

PSDB e DEM vão pedir cassação de Vargas ao Conselho de Ética

Das Agências

Para os partidos, parlamentar quebra o decoro ao aceitar viajar em avião pago por doleiro preso

Viagem bancada pelo suspeito custou R\$ 100 mil, partindo de Londrina rumo a João Pessoa

As lideranças do PSDB e do DEM vão protocolar, na próxima semana, no Conselho de Ética da Câmara representação contra o vice-presidente da Casa, André Vargas (PT). Para as legendas, o parlamentar cometeu quebra de decoro ao viajar em jatinho pago pelo doleiro Alberto Yousseff, preso pela Polícia Federal, durante a Operação Lava Jato. A viagem custou R\$ 100 mil.

Na quinta-feira, o PSOL protocolou um ofício pedindo a investigação do caso na Secretaria-Geral da Mesa Diretora da Casa. Reportagem publicada pela Folha de S. Paulo revelou que André Vargas pegou emprestado o avião de Yousseff para viajar de Londrina a João Pessoa (PB) em suas férias no início do ano. O doleiro está preso por envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro que teria movimentado R\$ 10 bilhões.

De acordo com o site da revista Veja, Vargas já deu três vezes versões sobre o uso do jatinho: inicialmente, acusou seu adversário político, o também deputado Fernando Francischini (SDD), de "plantar" a notícia. Depois, admitiu que pediu o avião porque os voos comerciais estavam muito caros no período. E, quando percebeu que estava completamente enrolado, admitiu que "cometeu um equívoco".

Em nota, o PSDB afirma que o uso da aeronave pode configurar "recebimento de vantagem indevida", o que justificaria a punição com a perda do mandato.

Para o vice-líder do PSDB, Nilson Leitão (MT), Vargas não tem mais condições de permanecer no mandato. "A cada dia surgem mais elementos que comprovam a ligação dele com o doleiro preso. E a explicação que deu não convenceu. É uma situação extremamente grave, que expõe e desmoraliza o Parlamento", disse.

Defesa

Vargas foi à tribuna dar explicações aos colegas esta semana e disse ter sido "imprudente" e que desconhecia as investigações contra o doleiro, com quem mantém amizade de longa data. Em um discurso de aproximadamente dez minutos no plenário da Câmara dos Deputados, o vice-presidente da Casa admitiu que cometeu um "equívoco" ao utilizar uma aeronave emprestada por Yousseff, alvo da Operação Lava Jato, da Polícia Federal.

O deputado disse que conheceu Yousseff há 20 anos em Londrina e que o doleiro é proprietário do maior hotel de sua cidade. "Não conhecia até duas semanas o motivo pelo qual ele estava sendo investigado", afirmou o deputado



POLÊMICA. Vargas está na mira da oposição: partidos pedem cassação do mandato. -FOTO:
LUIS MACEDO/AG. CÂMARA